

S

Orenou primm. a Naturera a principal, Enais for  
 te musata q. a defenca das Monarquias, No amor, e  
 fidelid. dos Principaes Fidalgos de que se Coronad, que  
 a quehas que descobris de yris oartificio q. a Seguranca  
 das cidades; O Principe q. soube manejar felicim.  
 os animos dos Subditos, triumphara da conkancia dos  
 seus inimicos.

A Rainha Catholica D. Isabel insigne Medra  
 no Conhecim. do genio das Navas, Teuoua propri  
 ta de guerra q. desfor omes Leyes. So q. os q. do, e he  
 q. feris contra de pas que juntam. Hefferes, dizendo, q.  
 os Portugueses erad filios, Enad vassallos dos seus Reys;  
 fazendo argum. de que Emens q. veniad or seus Prin  
 cepez com o despeito de soberanos, Cos amad Com ater  
 nura de filios, ad na Campanha mais q. Emens: Cy  
 Principe q. achas os vassallos, Com se fessom seus for  
 sos invensiveiz e digno de dominarem o Mundo, e  
 e sem duvida q. a Rainha Catholica falava da no  
 brera dese.

Serdesse oblinada Castimram. O Rey Dom  
 Sebastiao, Com esse guarid toda a nobreza do Re  
 gno sepultada nos Campos de Alcasar: q. que  
 sobreviverad a quella fatalid. ainda m. antes q. se  
 introduzisse no Terro a Cubica de Castella, sem di  
 ficuldade poderiad q. modicad a sua perpetua Quina.

Dasasamse apenas 60 annos de se cativero quando  
Som. 4o Fidalgo intentado, e conseguiu a culamaca  
do Sr. Rey D. Joao 4o glorioso Avô de D. Mag. em  
cujadefensa se empenhou valorozam em 28 annos  
de guerra continuada o Reo da Nobreza, sendo Avô de  
seus d. S. D. Pedro 2o e Reo Castellan, entao mais  
nunca opprimido das quartas q' se infundis o temor de  
tao dura guerra, pedindo ao pae de q. necessitava q.  
Convalescesse do extremo perigo, q' o ameassava.

Perpallada de Politicos na descubris a se agora  
outro meyo q' se Conservarem a Provincia, que a quelle  
prontido se adquirira: Este d. Sr. assim na sua or  
gem, como na sua defausacaõ, naõ deve obnegar de  
existir, mais q' a vobos, e a fidelid. da sua Nobreza.

Delles effeitos Contrarios, Cadessos q' experimenta  
mos no tempo prez. se prova metes a vobos de de  
minha propriaõ: viz naõ ouvimos falar em mater  
as de guerra a esse pueros Fidalgo q' nella se occupas  
se naõ naõ deixacoõs do seuz p. d. com a seguranca de  
Exemplos de outros m. que se precederã na mesma  
deligencia, sem separem q' o menor susto de perde  
rem a graa de D. Mag.

Retendem persuadirnos, q' o subrio se far pre  
cisa q' a demonstracaõ de seu sentim. q' a desigualdad  
de q' se queixa na distribucaõ de p. d. na qual se  
parece, que dominou mais a affecto, que a justica, a



Departi. G. M. de Campo actual das Provincia

Nos Me parue q' sera preciso a V. Mag. valer de  
de q' rigor. E bastará persuadirnos q' nada sera de seu  
de a grado a nos e separação de seu serviço: sequ-  
ramos q' a d' n' p'ra p'ntenc' q' em q' andarmos occupados  
nello, nada padueras' imem' detrim. nem demora:  
q' nada sermos molestados q' nos p'ra q' l'xtos; E quando  
ultimam. nada bastam' este Meyr suavisimos, q' sera  
V. Mag. judicado q' com obediencia, e q' com deo,  
sevas do mais rigoroso de nos suspender de bens  
da Coroa, e ordeni, em q' temos vidas, e successos, ou  
ainda sendo os q' iras em nosas proprias vidas: Nos  
nada sermos aucto q' nos queixarmos quando perdemos  
p'ra nada sermos, a grandeza, e os d' n' p'ra q' l'xtos  
p'ra nos q' d' n' p'ra q' l'xtos q' a Coroa, e exel-  
mas d' n' p'ra q' l'xtos com as Camaras de Palacio, sem  
servim' na guerra, ou deixarmos de serviço, sem  
causa justa, de d' n' p'ra q' l'xtos q' se costumad' dar a seme-  
hantes caramentos, q' q'ueira de bens da Coroa, e  
ordeni q' p'ra q' l'xtos.

E Com deo tambem V. Mag. se justificara,  
p'ra q' e obrigado de rigorosa justia a valer de q' d' n' p'ra  
o Meyr q' elle he de q' d' n' p'ra q' l'xtos e conserva-  
cao em tua guerra q' V. Mag. e deo com a mesma  
Coroa.

Nos basta q' e occupado q' n' p'ra q' l'xtos.

Et tambem Nuestr. que d'outra Emprego amara inferior,  
 aq' Comumnt. de Suonheo pella Segunda, que l'ou  
 anda maiz abalida, Comas Lemota, suppondo q' por  
 desconfianca, Enad por outra Laura politica, deixade l'on.  
 comer q' d'outra de d'outra, e assim l'onem adu l'ou  
 Servio animalka, Catralitka Comoda a brevid. Coma  
 qual faromna opponca d'outra l'ou l'ou, q' l'ou l'onem Com  
 Campanha contra d'outra Franca, e falka.

Meyo q' me deore maiz suave, l'ou l'onem d'outra  
 p'outra d'outra a q' l'onem d'outra d'outra malava.  
 l'ou l'onem d'outra das suas d'outra, q' l'onem d'outra d'outra  
 d'outra; q' l'onem d'outra d'outra d'outra d'outra d'outra  
 q' l'onem nas Companhas d'outra d'outra: q' l'onem  
 Logo d'outra de Fidalgos; q' l'onem d'outra d'outra d'outra  
 Sem Servio d'outra d'outra d'outra d'outra d'outra  
 d'outra d'outra: E finalm. nas comonendo voluntaria  
 riam. Serad alistadoy Comoda d'outra d'outra.

Como guerra d'outra far d'outra com l'onem, Comano  
 breia, E l'onem d'outra meuro d'outra d'outra, nad l'onem  
 improprio d'outra intent, d'outra d'outra d'outra d'outra  
 E finalm. intacto d'outra d'outra para l'onem d'outra d'outra  
 d'outra, p'outra d'outra d'outra d'outra d'outra d'outra  
 d'outra d'outra d'outra. E l'onem d'outra d'outra  
 q' l'onem na alma, nad extingue d'outra d'outra d'outra  
 d'outra Comano d'outra; Ca d'outra d'outra d'outra d'outra  
 meuro d'outra d'outra d'outra d'outra d'outra d'outra  
 l'onem d'outra d'outra d'outra d'outra d'outra d'outra  
 Comano d'outra d'outra d'outra d'outra d'outra d'outra

Entre Ministros: e segredo guardar a Liberdade. e informa-  
rem ao Mag. Livros de perigo Conque se em encontros  
do zelo indiscretos, ou piedade impia que entre nós pre-  
domina, E nos tempos d'isto chamando Eregoz a argue-  
za de serem as verdades q' se manda declarar, Sim de fin-  
quimem, nem separarem q' se de sewa, de q' pertence a  
Cesar.

Nota tempo de e. Luiz Rey de Franca, e ja n'he era  
concedido por Santo, se introduzir as de sus Bispos (na  
conceim. das Leunas Temporales das suas Ovelhas: O  
Santo Rey oradorio q' a viridim do foro q' he na d'ora  
va, E he de pugnar as Recorredas a Roma como sem-  
pre se costuma em semelhantes contendas, E Roma tam-  
bem, como costuma, nao se atreue em defender as de sus Bispos  
Contra o genero de censura, q' nuncum ab eis fizera  
na consciencia do Santo Rey, bem a concedendo nos seus  
fundam. da sua justica: E ysta de p'rio se reconhecia  
q' a Curia Romana, q' sem requerimento a algum, levava  
seus censuras, Enao faltho em Canonizar as de sus, que  
Ego deputaria me por contumias, E n'obediencia a San-  
ta e Eccl. Apostolica

Não m'os de sus Capros ou perigos q' n' conside-  
rad em manejarem, ou acentrarem, nos conselhos de  
negocios pertonentes a Curia, Ministros Celeriadicos,  
por q' uns q' n' temem com tremendo juram. fidelidade  
ao Pontific, <sup>segazem</sup> Contro os Superiores q' he seus off. ou q'  
ambicao de benefiios, si que se pondera q' se reservada  
a Especulativa do Senado de Venecia, que excuam

deho nas som. a pessoas eclesiasticas, mas ordens, e sima-  
 os dos eclesiasticos; Com o tempo de Roma admittido  
 a Inquizição contra os condicões, q' os Ministros seculares,  
 e os mais Inquizidores, que os eclesiasticos: persuadindo se  
 q' os Pontifices intentava ataca a sua soberania por  
 meio deste Tribunal do Pontificio. Seja tambem surtido  
 na materia sujeita o Parlamento de Paris, q' ainda de je  
 fora acordada q' fer o Chanceler Dupret com Pontifi-  
 ce em tempo de Fran. 1.º sobre a Legacia do Padoado e Galia,  
 no, sacrificando o Serviço do seu Principe, ao Capello de  
 Cardenal, q' conseguiu por este meio; Entre nos não falta  
 rão exemplos com que autorizar esta proposta, se Cufi-  
 ra Capas de defendela, e sustentala.

Tomando o meu intento, deo o seguinte exemplar  
 q' propus a V. Mag. da vida Caude de S. Rey. D. Teofilo.  
 com elle concluirey taõ Largo discursos.

Seu heco metes q' todos, q' era preciso fazer se  
 bedecer, q' ser bem servido: soube metes q' todos fazer se  
 armar, porq' soube metes q' todos a observancia da justica  
 distributiva; Ce soube metes q' todos fazer se temer, porq'  
 soube metes q' todos observar a disciplina, as regras da pu-  
 nitiva. Procurou oacerta da escolta dos Ministros, e  
 depois de elle os soube examinar do procedimento, porq'  
 nestes breves pontos se ensinad a maiores maximas da ma-  
 ez definida politica. Inventou e erigio o Tribunal de  
 Inconfidencia q' castigo da permicioz, e conservacão de  
 A. no e juntam. para descubrir os torais intimo pensam.  
 do animo; e com femudad ob comens q' tempo des con-  
 sumir a vidas, e os humes, e os vicijs sempre existem  
 ob dresmos, deve V. Mag. imitar as acões daquelle famoso  
 Rey, q' no liberto de taõ duro cativoeyro.

1774  
The first of the year was a very  
pleasant one. The weather was  
very good and the people were  
very happy. The children were  
very well and the old people  
were very comfortable. The  
country was very beautiful and  
the people were very kind.  
The first of the year was a  
very pleasant one. The weather  
was very good and the people  
were very happy. The children  
were very well and the old  
people were very comfortable.  
The country was very beautiful  
and the people were very kind.

The first of the year was a  
very pleasant one. The weather  
was very good and the people  
were very happy. The children  
were very well and the old  
people were very comfortable.  
The country was very beautiful  
and the people were very kind.  
The first of the year was a  
very pleasant one. The weather  
was very good and the people  
were very happy. The children  
were very well and the old  
people were very comfortable.  
The country was very beautiful  
and the people were very kind.